

Acidente com aeronave deixa 61 mortos no interior de São Paulo

Condomínio onde aconteceu o acidente fica próximo à rodovia SP-324, na região de Campinas. Imagem do alto mostra aeronave destruída após impacto com solo

Queda de avião que ia de Cascavel a Guarulhos deixa 61 mortos em SP

Tragédia

Operada pela Voepass, a aeronave levava 57 passageiros e quatro tripulantes e caiu sobre uma área residencial em Vinhedo, no início da tarde de sexta-feira. Acidente é o quinto com maior número de vítimas na história da aviação brasileira. Autoridades irão investigar as causas

Um avião caiu no município de Vinhedo, no interior de São Paulo, no início da tarde de sexta-feira. A aeronave - da Voepass Linhas Aéreas - levava 57 passageiros e quatro tripulantes. Não houve sobreviventes.

Inicialmente, as informações divulgadas davam conta de 58 passageiros, mas o número foi mais tarde revisado.

Trata-se do acidente aéreo com o maior número de vítimas em solo brasileiro desde 17 de julho de 2007, quando uma tragédia com aeronave da TAM deixou 199 mortos.

O avião que caiu em Vinhedo era do modelo ATR-72 e saiu de Cascavel, no Paraná, com destino a Guarulhos (SP). Esse modelo comporta até 68 passageiros, conforme dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

"A VOEPASS acionou todos os meios para apoiar os envolvidos. Não há ainda confirmação de como ocorreu o acidente e nem da situação atual das pessoas que estavam a bordo", informou a Voepass, por meio de nota.

O Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e a Polícia Militar de São Paulo prestaram atendimento no local. O acidente aconteceu pouco antes das 13h30min, em uma área residencial próxima à Rodovia Miguel Melhado de Campos (SP-324). De acordo com o portal gl, havia moradores no local,

mas não há registro de feridos entre eles.

A lista de passageiros foi divulgada no final da tarde. Entre as vítimas, pelo menos quatro médicos que, segundo o Conselho Federal de Medicina, estavam a caminho de um congresso de oncologia na capital paulista. Informações preliminares davam conta de que ao menos quatro pessoas que estavam no voo seriam gaúchas.

Caixas-pretas

O chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos, brigadeiro do ar Marcelo Moreno, confirmou que as duas caixas-pretas do avião foram encontradas e serão enviadas a Brasília para extração de dados em perícia. Segundo o militar, não foi reportada nenhuma emergência antes do acidente.

- É tudo prematuro, mas o que temos até agora é que não houve, por parte da aeronave, comunicação com órgãos de controle de que haveria alguma

Acidente aéreo é o 5º em número de vítimas

2007, SP - 199 MORTES
No dia 17 de julho o voo JJ 3054, da TAM, decolou do Salgado Filho com destino a SP. O avião não conseguiu pousar na pista do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, e bateu no prédio da TAM Express.

2006, MT - 154 MORTES
Em 29 de setembro de 2006, o voo 1907 da Gol colidiu em pleno ar contra um jato Legacy, que ia de Brasília para Manaus.

1982, CE - 137 MORTOS
Voo da Vasp que ia para Fortaleza bateu na Serra da Aratanha, perto de Pacatuba, no Ceará.

1996, SP - 99 MORTOS
Em 31 de outubro, um Fokker 100 da TAM caiu dois minutos após a decolagem, destruindo oito casas no Jabaquara, na zona sul de São Paulo.

emergência - disse o porta-voz. O militar afirmou que o Estado brasileiro está empenhado em realizar a investigação que poderá apontar as causas do acidente para fins de prevenção de novos eventos trágicos.

Investigadores do Quarto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa IV) estiveram no local do acidente.

Segundo comunicado divulgado pela Força Aérea Brasileira, o voo ocorreu dentro da normalidade até as 13h20min. Foi a partir das 13h21min que a aeronave deixou de responder chamadas do Controle de Aproximação de São Paulo, "bem como não declarou emergência ou reportou estar sob condições meteorológicas adversas".

A Rádio Gaúcha, Fábio Borille, piloto comercial e examinador da Anac, analisou as circunstâncias do acidente.

- O que a gente consegue enxergar é que a aeronave entrou em uma atitude anormal, inicialmente perdeu sustentação. A hipótese que há indícios é de formação de gelo - disse Borille.

Ele não descarta a possibilidade de falha mecânica: - Até o momento, é até irresponsável tentar imputar causa ao acidente. Só com a leitura da caixa-preta, dos dados do voo, -

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Notícias Pagina: 14